



EXPERIÊNCIA DE ALFABETIZAÇÃO CARTOGRÁFICA COM ALUNOS DE 6º SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL¹

Aline de Oliveira da Costa²
Samanta Aparecida de Moraes Carvalho³

INTRODUÇÃO

O presente artigo sistematiza as experiências das atividades referentes ao estágio que teve como objetivo conhecer e interagir com a realidade escolar. Realizamos uma atividade de alfabetização cartográfica, apresentando aos alunos as informações básicas de um mapa como o título, a legenda e a orientação. Esperou-se que após a realização da atividade os alunos aprimorassem a sua capacidade de leitura e compreensão de um mapa.

REFERENCIAL TEÓRICO

A representação cartográfica passou por uma evolução de milhares de anos até atingir a forma que conhecemos hoje, até gerar o produto que tanto utilizamos: o mapa. “Um mapa é uma representação geométrica plana, simplificada e convencional, do todo ou parte da superfície terrestre, numa relação de similitude conveniente denominada escala” (JOLY, 1990, p.7). Resumidamente podemos dizer que a cartografia é a arte de conceber, levantar, redigir e divulgar os mapas.

¹ Esse artigo foi elaborado a partir do projeto de ensino da disciplina de Ensino da Geografia e Estágio de Vivência Docente, orientada pela prof^a Dr^a Jeani Delgado Paschoal Moura, colaboradora do Prodocência/UEL e pelo prof. Adilson Marcos de Matos Ferrarese, orientador no campo de estágio.

² Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina – alynneoliv@gmail.com

³ Graduanda do curso de Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina – samantaamcarvalho@gmail.com

[...] o professor deve considerar que representar um lugar por meio do desenho exige uma organização mental adequada. Esta será exercitada com a construção gráfica que dará início à alfabetização cartográfica. Dessa forma, acreditamos que a criança deverá aprender a ler o mundo por meio dessa alfabetização que, por sua vez, considera a construção de conceitos importantes para a decodificação do mapa. [...] À medida que a criança consegue ler uma representação cartográfica (mapa) do lugar da sua vivência, estará desenvolvendo as noções do espaço que ela ajudou a produzir como parte do grupo social local. (ROMANO, 2005, p.157).

Durante o período escolar, o aluno se depara com disciplinas como Geografia e História, que utilizam os mapas como recursos didáticos nos textos, livros e atlas. Esses mapas abordam e enfatizam os assuntos estudados. “Assim, o jovem estudante do ensino fundamental, e depois do ensino médio, estará, em oportunidades específicas, diante de mapas temáticos, em geral com o objetivo de lê-los, analisá-los e interpretá-los” (MARTINELLI 2006, p. 59).

Existem alguns componentes visuais que são utilizados para facilitar a compreensão desses mapas. Exemplo disso é quando vemos em um mapa o símbolo de um avião, sabemos que significa um aeroporto representado no mapa, ou um navio, que representa um porto.

Cada mapa possui um objetivo específico, de acordo com os propósitos de sua elaboração, por isso, existem diferentes tipos de mapas. Um mapa temático deve cumprir sua função, ou seja, dizer o quê, onde e como ocorre determinado fenômeno geográfico, utilizando símbolos gráficos (signos) especialmente planejados para facilitar a compreensão de diferenças, semelhanças e possibilitar a visualização de correlações pelo usuário. (ARCHELA; THÉRY, 2008, p.3).

Outro modelo de implantação visual muito utilizada é a variação dos tamanhos, como um círculo maior ou uma linha mais grossa, representam quantidades diferentes da mesma informação que está sendo trabalhada no mapa. A variável cor, também pode representar essa diferença quantitativa quando se usa a mesma cor, mas em tons diferentes ou uma diferença qualitativa como, por exemplo, em mapas de relevo, temperatura, pluviosidade, na qual uma cor é contrastante com a outra, para representar informações diferentes. Essas

geralmente são explícitas nas legendas, lugar das informações que ajudam a interpretar o mapa, identificando os elementos existentes na representação. Tão importante quanto os símbolos utilizados nos mapas, o título, a orientação e a escala são fundamentais na construção e interpretação dos mesmos. O título nos dá a identificação do que o mapa trata, quais são os dados, informações ou variáveis que serão trabalhadas, como um mapa político, de população, de bacias hidrográficas, entre outros. Às vezes apresenta-se no título a localização, que junto com a orientação ajudam o leitor a fazer a organização espacial das informações.

A metodologia adotada foi a seguinte: levamos para a sala de aula mapas temáticos do Brasil como relevo, vegetação, político, bacias hidrográficas, para mostrar que cada mapa representa um tema diferente, mas sempre utilizando itens básicos que deve conter todos os mapas. Mostramos alguns símbolos que possuem sempre o mesmo significado independentemente do tema que o mapa esteja tratando, com o objetivo de facilitar aos alunos a leitura do mapa e entender a sua representação. Foi realizada uma atividade em que entregamos aos alunos um mapa mudo do Brasil e durante as nossas explicações pedimos que eles identificassem cada estado do país, colocassem as suas siglas, identificassem as cinco regiões pintando-as de cores diferentes e representando-as em uma legenda, colocassem título, orientação geográfica e a margem no mapa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização da atividade, esperamos que os alunos consigam fazer a leitura dos mapas que utilizarem futuramente com o professor em sala de aula e nos livros didáticos, com maior facilidade. Fornecemos instrumentos para que saibam reconhecer previamente os mapas através de suas indicações, de seus símbolos, legendas, títulos e consigam interpretá-los e correlacioná-los com questões sociais, ambientais ou econômicas, sem que estes necessariamente, estejam presos aos textos, pois um mapa completo é capaz de ser lido, interpretado e analisado.

REFERÊNCIAS

ARCHELA, Rosely Sampaio; THÉRY, Hervé. **Orientação metodológica para construção e leitura de mapas temáticos**. Confins, 3, 2008. Disponível em < <http://confins.revues.org/3483?id=3483> >. Acessado em 01 set 2011.

JOLY, Fernand. **A Cartografia**. Campinas, SP: Papyrus, 1990.

MARTINELLI, Marcello. O ensino da cartografia temática. In: CASTELLAR Sônia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006. p. 51-65.

ROMANO, Sonia Maria Munhões. Alfabetização Cartográfica – A construção do conceito de visão vertical e a formação dos professores. In CASTELLAR, S. (org.). **O ensino da cartografia temática – Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2005.